



142231

MODELO DE
PROVA
(VERSÃO)
C

EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO 2020

020. PROVA OBJETIVA

OFICIAL DO QUADRO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

ÁREA: VETERINÁRIA

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 70 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia um trecho do conto “Moto de mulher”, de Jarid Arraes, para responder às questões de números **01** a **04**.

Comprei uma Honda que tava na promoção e saí da loja dirigindo. Feliz demais, me sentindo que nem uma passarinha em cima da moto. O vento vem direto na cara, até arde o olho, mas é um sentimento gostoso de quase voar.

Primeiro eu vesti o colete de mototáxi que guardei por três meses enquanto esperava a oportunidade da moto. Saí pilotando pelo bairro, não andei nem três quarteirões e uma mulher fez sinal com a mão.

Para aí, mototáxi.

Parei e ela me olhou assustada quando chegou perto.

Oxe, e é mulher, é?

Eu dei um sorrisinho meio troncho. Disse que pois é. Ela montou na garupa e falou que pelo menos ficava mais à vontade pra segurar na minha cintura. Não segurava na cintura de mototáxi homem que era pra não dar liberdade. Eu disse que pois é de novo.

Fui deixar essa mulher tão longe que eu nem sabia onde era aquilo. Ela foi me ensinando. Parecia que não ia chegar nunca. O sol rachando.

Quando a gente chegou lá, na frente de uma casa de taipa toda se desmontando, ela perguntou quanto tinha dado a corrida. Eu fiquei pensando por um tempo e ela me olhando impaciente, mas eu tava juntando a cara pra falar que era dez reais. Achando que ela ia reclamar do preço, falei oito, mas ela me entregou o dinheiro e sumiu pra dentro da casa.

Fiquei tomando coragem pra voltar. Não sabia voltar, na verdade. Fiquei olhando pra todo lado, o celular quase sem sinal. Longe demais, longe de um jeito que nem dez conto pagava. O resumo era, então, a minha burrice. Otária demais, só oito reais. Dirigindo na chinelada, com medo de qualquer cara de macho que aparecia nas calçadas. Eu só achava que iam me roubar. Imagina se levam minha moto zerada...

Fiquei nessa angústia, duas horas perdida. Até que avistei a estrada de volta pra Matriz. Depois, comecei a reconhecer melhor as casinhas, as cercas, as placas. Entrei de novo na cidade com a maior alegria. Mais feliz do que quando peguei a moto pela primeira vez.

(Redemoinho em dia quente. Alfaguara, 2019. Adaptado)

01. De acordo com as informações do texto, a narradora

- (A) ficou constrangida ao perceber a hesitação da cliente pelo fato de a narradora não conhecer os arredores da cidade onde a mulher residia.
- (B) notou que a cliente, habitualmente mais confiante ao ser conduzida por homens, ficou pouco à vontade em ser conduzida em uma moto pilotada por mulher.
- (C) revoltou-se ao concluir que a cliente quis fazê-la de otária e, temendo ser assaltada por alguém, voltou rapidamente para a praça da Matriz.
- (D) reconheceu que a primeira corrida não compensou financeiramente, todavia, ao retornar à cidade, a sensação de superação suplantou as adversidades.
- (E) comprou o colete especificado por lei quando pensou, pela primeira vez, em exercer a profissão de mototáxi, atividade tradicionalmente masculina.

02. Assinale a alternativa em que as expressões destacadas nos trechos do texto indicam, respectivamente, causa, intensidade e reiteração.

- (A) Achava que ela ia reclamar do preço, **mas** ela me entregou o dinheiro e sumiu... / Parecia que não ia chegar **nunca**. / Mais feliz do que quando peguei a moto **pela primeira vez**.
- (B) Não segurava na cintura de mototáxi homem **que** era pra não dar liberdade. / ... até arde o olho, mas é um sentimento gostoso de **quase** voar. / Eu disse que pois é **de novo**.
- (C) ... não andei nem três quarteirões **e** uma mulher fez sinal com a mão. / O sol **rachando**. / ... com medo de **qualquer** cara de macho que aparecia nas calçadas.
- (D) ... guardei por três meses **enquanto** esperava a oportunidade da moto. / Otária **demais**, só oito reais. / Fiquei **nessa** angústia, duas horas perdida.
- (E) Feliz demais, me sentindo **que** nem uma passarinha... / Eu dei um sorrisinho **meio** troncho. / Fui deixar essa mulher tão longe que eu nem sabia onde era **aquilo**.

03. Considerando que a linguagem do texto nem sempre segue o padrão normativo, pode-se concluir corretamente que uma das intenções do uso desse recurso é

- (A) retratar a maneira de ser da narradora, como comprova o trecho: “... ela me olhando impaciente, mas eu tava juntando a cara pra falar que era dez reais.”.
- (B) enfatizar as limitações expressivas da linguagem coloquial, como comprova o trecho: “Imagina se levam minha moto zerada...”.
- (C) imprimir um tom lírico à narrativa, como comprova o trecho: “Comprei uma Honda que tava na promoção e saí da loja dirigindo.”.
- (D) expor as atitudes contraditórias da narradora, como comprova o trecho: “Fiquei olhando pra todo lado, o celular quase sem sinal.”.
- (E) evidenciar a inépcia da narradora, como comprova o trecho: “Feliz demais, me sentindo que nem uma passarinha em cima da moto.”.

04. Assinale a alternativa em que a frase elaborada a partir das ideias do texto traz as formas verbais empregadas de acordo com a norma-padrão.

- (A) A narradora devia perceber que, desde que contesse o desespero, iria conseguir voltar à cidade de onde partiu para sua primeira viagem.
- (B) A narradora devia ter percebido que, depois que contera o desespero, teria conseguido voltar à cidade de onde partia para sua primeira viagem.
- (C) A narradora deverá perceber que, assim que contém o desespero, conseguirá voltar à cidade de onde havia partido para sua primeira viagem.
- (D) A narradora deve perceber que, contanto que contenha o desespero, conseguira voltar à cidade de onde parte para sua primeira viagem.
- (E) A narradora deveria perceber que, tão logo contivesse o desespero, conseguiria voltar à cidade de onde partira para sua primeira viagem.

Leia o texto para responder às questões de números 05 e 06.

Na fase NREM, o sono divide-se em quatro estágios, todos essenciais para uma boa noite de sono.

O primeiro estágio é a fase de sonolência, em que começamos a sentir as primeiras sensações do sono, e a principal característica desse estágio é que será fácil acordar. Um exemplo são aqueles cochilos rápidos, período de 1 a 5 minutos, _____ podemos acordar com qualquer barulho que aconteça no local.

No segundo estágio, que dura geralmente de 5 a 15 minutos, a atividade cardíaca reduz drasticamente, os músculos entram em estado de relaxamento e a temperatura do corpo cai. É mais difícil acordar o indivíduo e é aquele estágio _____, se somos interrompidos, não conseguimos nos concentrar em nada.

No terceiro estágio, a profundidade do sono é menor, _____ é o momento ideal para acordar de uma soneca, pois já relaxamos o corpo e estamos prontos para recuperar gradativamente a nossa atenção.

Ao atingirmos o quarto estágio, podemos dizer que “dormimos” em lugar de “apenas cochilamos”.

Somente depois de passarmos pelo quarto estágio, _____ estado é de profundo relaxamento, é que entramos na última etapa do sono – o sono REM.

(<https://www.maxflex.com.br/institucional/blog/sono-rem-e-nrem-duas-fases-que-definem-qualidade-da-sua-noite>. Adaptado)

05. Para que haja coesão entre as ideias, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) no qual ... onde ... por isso ... todavia o
- (B) com o qual ... em que ... aqui ... ao qual o
- (C) durante o qual ... em que ... por isso ... cujo
- (D) com o qual ... conforme ... contudo ... cujo
- (E) durante o qual ... conforme ... onde ... ao qual o

06. Considerando tipos e gêneros textuais, é correto afirmar que o texto selecionado é, predominantemente:

- (A) descritivo; caracteriza-se por conter a prescrição de condutas; emprega linguagem subjetiva.
- (B) injuntivo; caracteriza-se por conter dados acadêmicos; emprega linguagem subjetiva.
- (C) argumentativo; caracteriza-se por conter diferentes pontos de vista; emprega linguagem objetiva.
- (D) narrativo; caracteriza-se por conter um depoimento; emprega linguagem objetiva.
- (E) expositivo; caracteriza-se por conter explicações; emprega linguagem objetiva.

07. Muitos **creem** que é **supérfluo** ter uma longa noite de sono, porém, para o neurocientista Matthew Walker, autor do livro “Por que nós dormimos?”, os seres humanos precisam, com raras **excessões**, de oito horas diárias de sono. Há um consenso de que indivíduos que **prescindem** de uma boa noite de sono podem se tornar **ansiosos** e ter um comportamento **contraproducente**, por isso Walker recomenda que as pessoas também façam a sesta, o que certamente é **factível** apenas para alguns **privilegiados**.

Para que o texto esteja em conformidade com a ortografia e a acentuação previstas pela norma-padrão, algumas das palavras destacadas devem ser reescritas. A forma correta dessas palavras encontra-se na alternativa:

- (A) factível; ansiosos; prescindem; privilegiados.
- (B) supérfluo; exceções; factível; contra-producente.
- (C) supérfluo; exceções, ansiosos; privilegiados.
- (D) crêem; exceções; prescindem; contra-producente.
- (E) crêem; supérfluo; ansiosos; contra-producente.

Leia o texto para responder às questões de números **08 a 14**.

Qual é o papel de um museu que conta histórias de vida?

O Museu da Pessoa foi criado em 1991 com o objetivo de registrar e preservar histórias de vida de todo e qualquer indivíduo. A ideia é valorizar essas memórias e torná-las uma fonte de compreensão, conhecimento e conexão entre as pessoas, dos narradores aos visitantes que a instituição atrai.

O Museu da Pessoa é colaborativo, ou seja, qualquer pessoa pode se voluntariar para contar sua história. Todas as pessoas que se dispõem a falar são entrevistadas por colaboradores da instituição, que durante longas conversas buscam estimular os participantes a lembrar os detalhes de sua trajetória. É possível encontrar nos arquivos histórias de professores, poetas, comerciantes e trabalhadores rurais, de variadas idades e regiões do país.

A curadora e fundadora do Museu da Pessoa, Karen Worcman, teve a ideia de criar a instituição no fim dos anos 1980, quando participou de um projeto de entrevistas com imigrantes no Rio e percebeu que os depoimentos ouvidos ajudavam a contar a história mais ampla do país. Mais de 25 anos depois da fundação do museu, Worcman pensa o mesmo. “A história de cada pessoa é uma perspectiva única sobre a história comum que todos nós vivemos como sociedade”, disse a curadora ao jornal Nexo.

Para Worcman, as narrativas do acervo podem fazer o público do museu não só conhecer a vida de outras pessoas mas também “aprender sobre o mundo e a sociedade com o olhar do outro”. Abertas a outros pontos de vista, as pessoas transformam seu modo de ver o mundo e criam uma sociedade mais justa e igualitária.

(Mariana Vick, *Nexo Jornal*, 29 de junho de 2020. Adaptado)

08. De acordo com o texto, as narrativas pessoais registradas no Museu da Pessoa permitem que

- (A) sejam valorizadas as memórias de um indivíduo que, além de ensinar e conectar as pessoas, ainda contribuem para contar a história de uma sociedade.
- (B) se conheçam as histórias de vida dos imigrantes do Estado do Rio de Janeiro, registradas pela primeira vez nos anos 80 e imediatamente enviadas para o acervo do museu.
- (C) seja redimensionado o papel dos museus na sociedade contemporânea, ainda que o projeto de Karen Worcman, fundado no fim dos anos 80, careça de reconhecimento social.
- (D) seja reavaliado o uso do termo “museu”, uma vez que o projeto fundado por Karen Worcman se baseia em acervo imaterial, sem pretensão de resgatar e guardar histórias da sociedade.
- (E) se faça uma extensa e profunda revisão da história recente do país, a partir dos relatos sobre a vida de pessoas célebres, de grande relevância no cenário nacional.

09. De acordo com Bechara (2019), uma oração subordinada adjetiva pode ter valor *explicativo* ou *restritivo*, a depender do fato de ela modificar ou não a referência do antecedente. Com base na distinção feita pelo autor, assinale a alternativa em que está destacada uma oração subordinada adjetiva restritiva.

- (A) **Abertas a outros pontos de vista**, as pessoas transformam seu modo de ver o mundo.
- (B) ... colaboradores da instituição, **que durante longas conversas buscam estimular os participantes** a lembrar os detalhes de sua trajetória.
- (C) ... e percebeu **que os depoimentos ouvidos ajudavam a contar a história mais ampla do país**.
- (D) Todas as pessoas **que se dispõem a falar** são entrevistadas por colaboradores da instituição.
- (E) O Museu da Pessoa é colaborativo, ou seja, **qualquer pessoa pode se voluntariar**.

10. Considere as passagens do texto:

- I. O Museu da Pessoa é colaborativo, ou seja, qualquer pessoa pode se voluntariar para contar sua história.
- II. A curadora e fundadora do Museu da Pessoa, Karen Worcman, teve a ideia de criar a instituição no fim dos anos 1980.
- III. Mais de 25 anos depois da fundação do museu, Worcman pensa o mesmo.

Com base nas regras de pontuação descritas por Celso Luft (1998), é correto afirmar que as vírgulas presentes nos trechos indicam o uso de:

- (A) I - expressão corretiva; II - vocativo; III - oração adverbial.
- (B) I - expressão explicativa; II - aposto; III - adjunto adverbial.
- (C) I - expressão explicativa; II - vocativo; III - oração adverbial.
- (D) I - expressão corretiva; II - aposto; III - adjunto adverbial.
- (E) I - expressão coordenada; II - sujeito; III - enumeração.

11. Assinale a alternativa correta quanto à norma-padrão de concordância verbal, em conformidade com o Manual de Redação da Presidência da República.

- (A) Worcman teve a ideia de criar o museu quando participou de um projeto no qual se entrevistavam imigrantes no Rio.
- (B) O mundo e a sociedade torna-se objeto de conhecimento quando se conhece a vida de outras pessoas.
- (C) No Museu da Pessoa, tratam-se de questões relevantes para o debate público nacional.
- (D) No Museu da Pessoa, existe colaboradores que entrevistam as pessoas dispostas a falar.
- (E) Histórias comuns das pessoas compõe o acervo do Museu da Pessoa, concebido por Karen Worcman.

12. Bechara (2019) define as conjunções coordenativas como aquelas que “reúnem orações que pertencem ao mesmo nível sintático”. Nesse sentido, é correto afirmar que a alternativa em que a conjunção coordenativa aparece em destaque é:

- (A) As histórias de pessoas simples são preservadas **como** ocorre com personalidades famosas.
- (B) Histórias de vida são pessoais, **mas** carregam consigo parte da história de um país.
- (C) A sociedade seria mais igualitária **se** as histórias de vida fossem compartilhadas.
- (D) As entrevistas eram feitas **conforme** o desejo dos participantes de contar suas histórias.
- (E) Worcman não imaginava **que**, depois de mais de duas décadas, o museu ainda existiria.

13. Considere os enunciados:

- O Museu da Pessoa possibilita _____ qualquer indivíduo o registro de suas memórias.
- Devido _____ entrevistas realizadas por colaboradores da instituição, é possível encontrar histórias de muitas pessoas, de variadas idades e regiões do país.
- A instituição _____ qual Karen Worcman estava vinculada realizava entrevistas com imigrantes no Rio de Janeiro.

Em conformidade com as considerações de Almeida (2006), no *Dicionário de questões vernáculas*, sobre o emprego do acento indicativo de crase, as lacunas dos enunciados devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... a ... à
- (B) a ... à ... à
- (C) à ... às ... à
- (D) à ... as ... a
- (E) à ... às ... a

14. A respeito da colocação dos pronomes átonos, Bechara (2019) estabelece alguns critérios que estão de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa falada e escrita no Brasil. Desse ponto de vista, deve ser considerada correta a frase contida na alternativa:

- (A) Sempre ajuda-se a sociedade a crescer com projetos voltados às histórias dos indivíduos.
- (B) Preservar histórias de vida é uma forma de jamais condená-las ao esquecimento.
- (C) Na busca pela criação de uma sociedade mais justa, quantos se oferecem para contar suas histórias?
- (D) Nos sentimos melhores quando aprendemos sobre o mundo a partir de outras experiências.
- (E) Recorrer às histórias de vida dos indivíduos tem mostrado-se uma forma de conhecer a história mais ampla do país.

15. O projeto empreendido pelos portugueses de colonização do território que viria a se chamar Brasil se deu, primeiramente, pela implementação das conhecidas capitânicas hereditárias, a partir de 1532. Segundo Boris Fausto:

“O Brasil foi dividido em quinze quinhões, por uma série de linhas paralelas ao Equador que iam do litoral até o meridiano de Tordesilhas, sendo os quinhões entregues aos chamados capitães donatários. Eles constituíram um grupo diversificado onde havia gente da pequena nobreza, burocratas e comerciantes, tendo em comum suas ligações com a coroa portuguesa”.

(Boris Fausto. *História do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/Fundação para o Desenvolvimento da Educação, 2000)

É consenso na historiografia brasileira que o fracasso das capitânicas hereditárias se deveu a diversos fatores conjugados, tendo destaque

- (A) a miscigenação dos colonos portugueses com as populações ameríndias, que os tornara, em pouco tempo, lascivos e ociosos do trabalho da empreitada colonial, e a intervenção constante dos jesuítas nos negócios dos colonos, arregimentando populações nativas aos trabalhos de cunho religioso, em detrimento do trabalho braçal.
- (B) a monopolização da coroa sobre as terras recém-descobertas, a intervenção da administração real no modo como os colonos empreenderam a colonização e a falta de apoio da igreja católica na catequização dos indígenas, considerados indignos da catequese.
- (C) o clima e o solo pouco propícios para a produção de artigos e produtos agrícolas que eram valorizados no mercado europeu e a dificuldade de adaptação dos portugueses às novas terras, haja vista que esta era a primeira experiência de colonização de territórios distantes de Portugal.
- (D) a ausência de mão de obra disponível no litoral para os trabalhos referentes à colonização, a dificuldade de escoamento dos produtos coloniais no mercado de consumo europeu e o desinteresse dos portugueses nas terras recém-conquistadas.
- (E) a falta de recursos dos donatários para investir na colonização do território, a inexperiência no processo de colonização das regiões situadas na América, além dos ataques constantes dos nativos indígenas aos aldeamentos coloniais.

16. A escravidão moderna caracterizou-se por trazer à tona uma realidade nova ao já secular comércio de escravos ocorrido no continente africano.

(Líliã Schwarcz e Heloísa Starling. *Brasil: uma biografia*. 1. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2015)

De acordo com as autoras, na obra *Brasil: uma biografia*, a referida nova realidade consiste

- (A) no modo como os reinos africanos constituídos se fortaleceram em alianças internas, após a influência europeia pressioná-los a aderir às alianças de benefício unilateral, que exaltavam a presença europeia no continente africano.
- (B) no esvaziamento do comércio de escravos na costa atlântica em detrimento de uma intensificação das rotas de comércio de escravos estabelecidas entre os reinos africanos e o mundo muçulmano, configurando-se este último na maior expressão do escravismo moderno.
- (C) no fim das hostilidades entre europeus e africanos, com relação à religiosidade e à adoção do cristianismo por parte de alguns reinos, na lucratividade e na monopolização do trabalho escravizado, bem como do comércio que o sustentava, gerando assim cisões irreversíveis na diplomacia entre os continentes.
- (D) na mudança de escala do comércio de africanos escravizados, tanto no que se refere ao volume de cativos, quanto no emprego crescente da violência. Isso alterou a dinâmica de guerras e das redes de relacionamento internas dos estados africanos.
- (E) na conquista rápida e efetiva dos reinos tribais africanos pelas forças expedicionárias lusitanas, a fim de monopolizar o comércio de escravos para a América, interrompendo, assim, o fluxo de tráfico escravista para o oriente médio e tornando os portugueses os maiores comerciantes de gente do período.

17. Com o objetivo de promover pouco a pouco a substituição do braço escravo na lavoura de café, recorreu-se, nos meados do século XIX, à colonização estrangeira, sob sistema de parceria. Pretendia-se, dessa maneira, conciliar fórmulas usadas nos núcleos coloniais de povoamento com as necessidades do latifúndio cafeeiro. Contava-se com a experiência dos núcleos coloniais de povoamento cuja criação desde a vinda da Corte de D. João VI para o Brasil tinha sido estimulada. A partir de então, havia se rompido definitivamente com as tradicionais restrições à fixação de estrangeiros na colônia. Estimulava-se a vinda de imigrantes.

(Emília Viotti da Costa. *Da monarquia à república: momentos decisivos*. 6. ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999)

O trecho acima aponta um primeiro motivo para o incentivo à imigração: a substituição do trabalho escravo. Outros motivos pertinentes para se estimular a migração foram:

- (A) a pluralização de povos, que estava nos planos imperiais de miscigenação da população, e a alta mortalidade da escravaria do campo.
- (B) a crise do modelo agrário brasileiro, com a expulsão dos proprietários de suas terras tradicionais, e a falta de trabalhadores no vasto território do Império.
- (C) os problemas econômicos do Império, que já não possuía mais recursos para a compra de escravos africanos, cada vez mais caros, e o aumento da população de escravos e indígenas, que ameaçava os domínios de Pedro II.
- (D) a questão demográfica, reconhecendo-se a necessidade de povoamento do país, e o branqueamento da população que, à época, era composta majoritariamente por negros e indígenas.
- (E) a chegada da família real com sua corte, o que trouxe a necessidade de mão de obra excedente, e a dificuldade de se controlar a população escrava.

18. Assim, a explicação de que é a “ideia” da Independência que constitui a força propulsora da renovação que se operava no seio da colônia parece pelo menos arriscada.

(Caio Prado Jr. *A formação do Brasil contemporâneo*. 23. edição. São Paulo: Brasiliense, 1994)

Considerando a obra e o fragmento do texto, podemos afirmar que a Independência

- (A) consolidou um longo período de acordos entre as elites vinculadas aos portugueses e a nova burguesia industrial vinculada às cidades e às ideias progressistas que permitiram incluir os diferentes grupos neste projeto nacional.
- (B) foi um processo no qual várias concepções de separação coexistiram, uma vez que não existia um projeto de unidade em torno da Independência do país, diante de interesses e disputas conflitantes no período.
- (C) foi a continuidade de um projeto de inclusão e transformação da sociedade brasileira, com especial destaque à incorporação de direitos e à cidadania estendida a mulheres, negros e indígenas, entre outros grupos, neste processo.
- (D) conteve a organização revolucionária de povos e trabalhadores, que, unidos em confederações e grupos sindicais, conseguiram participar ativamente das negociações em torno da transição para o modelo Imperial do século XIX.
- (E) foi um processo de construção em massa que unificou os diversos setores da sociedade nacional, sobretudo, a partir da aliança entre os defensores do modelo escravista e os movimentos abolicionistas do período.

19. As ideias separatistas nasciam do profundo desequilíbrio entre o poder político e o poder econômico que se observava nos fins do Império, oriundo do empobrecimento das áreas de onde provinham tradicionalmente os elementos que manipulavam o poder e concomitantemente do desenvolvimento de outras áreas que não possuíam a devida representação no governo.

As transformações econômicas e sociais que se processam durante a segunda metade do século XIX acarretam o aparecimento de uma série de aspirações novas provocando numerosos conflitos. [...]

(Emília Viotti da Costa. *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. Fund. Ed. Unesp, 1999)

Para Emília Viotti da Costa, o tal “desequilíbrio entre o poder político e o poder econômico” refere-se

- (A) à fragilização econômica dos barões do café do Vale do Paraíba, que, ainda assim, detinham um forte poder político, e ao Oeste Paulista, que se tornou, a partir de 1880, a região mais dinâmica do país, embora com uma participação política relativamente pequena.
- (B) à perda da importância política das províncias do Centro-Sul em virtude da Reforma Eleitoral de 1883 e, ao mesmo tempo, a uma reorganização econômica das províncias do Norte, a partir da produção de açúcar e algodão, e com o uso da mão de obra oriunda da imigração subsidiada.
- (C) ao novo patamar econômico atingido pelas províncias de São Paulo e de Minas Gerais que, desde 1870, produziam café essencialmente com a mão de obra livre do imigrante europeu, em contraposição às províncias do Norte, que reforçavam a escravidão com a compra de escravos do Sul.
- (D) à província de Minas Gerais, produtora agropastoril com a mão de obra cativa e forte opositora às políticas do Império, condição diversa de São Paulo que, com o avanço da produção cafeeira, usou a sua grande bancada de parlamentares para defender a transformação do escravo em trabalhador livre.
- (E) à bancada do Partido Liberal das províncias decadentes economicamente desde 1850, caso de Minas Gerais e Bahia, que defendiam a manutenção da escravatura, em contraponto ao vigoroso apoio do Partido Conservador aos projetos que encaminhassem o fim da escravidão.

20. Há uma história do tenentismo antes e depois de 1930. Os dois períodos dividem-se por uma diferença essencial.

(Boris Fausto. *História do Brasil*. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo/Fundação para o Desenvolvimento da Educação, 2000)

O tenentismo, antes e depois de 1930, respectivamente,

- (A) esteve vinculado às ideias antiliberais dos anos 1920, o que explica a defesa de uma radical legislação de proteção ao trabalho; fez forte oposição ao Governo Provisório porque discordava da postura de Vargas em protelar a volta da constitucionalidade do país.
- (B) organizava-se nacionalmente e teve participação central na eleição de Washington Luís em 1926; desprestigiado pela ordem surgida com a Revolução de 1930, agrupou-se no Partido Democrático, ficando sua força política restrita aos estados mais pobres do país.
- (C) demarcava com os princípios econômicos da social-democracia e tinha bastante clareza ideológica; participava ativamente da política até a instauração do Estado Novo e defendia que o Estado não deveria interferir na atividade econômica.
- (D) propunha uma reordenação política da nação por meio de um sistema eleitoral censitário; defendeu as políticas oriundas das forças oligárquicas alijadas do poder por meio da Revolução de 1930, o que justifica o apoio às forças paulistas no movimento de 1932.
- (E) rebelou-se contra o Estado oligárquico, caso da Revolução de 1924, que tinha o objetivo de derrubar Artur Bernardes; teve participação no governo, com os “tenentes” assumindo interventorias nos estados, principalmente no Nordeste.

21. Já observamos que, de 1929 ao ponto mais baixo da depressão, a renda monetária no Brasil se reduziu entre 25 e 30 por cento. Nesse mesmo período, o índice de preços dos produtos importados subiu 33 por cento. Compreende-se, assim, que a redução no *quantum* das importações tenha sido superior a 60 por cento.

Depreende-se facilmente a importância crescente que, como elemento dinâmico, irá logrando a procura interna nessa etapa de depressão. Ao manter-se a procura interna com maior firmeza que a externa, o setor que produzia para o mercado interno passa a oferecer melhores oportunidades de inversão que o setor exportador. Cria-se, em consequência, uma situação praticamente nova na economia brasileira.

(Celso Furtado. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. Adaptado)

A “situação praticamente nova na economia brasileira”, segundo Furtado, refere-se

- (A) à passagem da hegemonia econômica dos cafeicultores paulistas para os industriais nordestinos.
- (B) à elaboração de uma política econômica voltada a ampliar as disparidades regionais do país.
- (C) ao estabelecimento de mecanismos de transferência de capitais do setor agrário para o financeiro.
- (D) à preponderância do setor ligado ao mercado interno no processo de formação de capital.
- (E) ao abandono dos mecanismos públicos de proteção à agricultura de exportação, especialmente do algodão.

22. Em 1983, lideranças partidárias demandavam mudança nas regras da sucessão da presidência da República, mediante a aprovação de emenda constitucional.

Só um fato extraordinário poderia romper com as regras que impunham a vitória de um candidato eleito pelo voto indireto para a sucessão presidencial, e as oposições se encarregaram de criá-lo. A campanha com lema “Diretas Já” começou timidamente, em junho de 1983, com um comício em Goiânia, que reuniu 5 mil pessoas e demonstrou a viabilidade de um movimento de massas orientado para exigir do Congresso Nacional a aprovação da Emenda Dante de Oliveira.

A oposição contava com algumas vantagens.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling.

Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. Adaptado)

Para Lília Schwarcz e Heloisa Starling, uma dessas vantagens foi

- (A) a maioria parlamentar da oposição na Câmara dos Deputados conquistada com as eleições de 1982, condição que permitia um forte equilíbrio no Colégio Eleitoral e nos acordos com o Executivo.
- (B) a vitória eleitoral das oposições ao governo federal nas eleições municipais de 1980, que garantiu o controle da maioria das capitais de estado e das cidades com mais de 100 mil habitantes.
- (C) o saldo positivo das eleições diretas para governador de estado realizadas em 1982, nas quais o PMDB elegeu nove governadores, incluídos os mais ricos, e o PDT conquistou o governo do Rio de Janeiro.
- (D) a maioria obtida no Senado pelo PMDB em virtude da extinção do mandato dos senadores indiretos eleitos em 1974, o que fez o PDS perder a maioria absoluta no Congresso Nacional.
- (E) a interpretação do Supremo Tribunal Federal de que qualquer partido político legalizado, criado a partir de 1979, tinha o direito de disputar as eleições indiretas por meio do Colégio Eleitoral.

23. Analise o gráfico para responder à questão.

TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA (1920-2010)



(H. Théry e N. A. Mello-Théry. *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*. São Paulo: Edusp, 2018. Adaptado)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a dinâmica demográfica brasileira permitem afirmar que

- (A) desde as décadas finais do século XX, foram observados dois processos concomitantes: a explosão demográfica acelerada e o incremento do processo de urbanização.
- (B) entre a década de 1940 e 1980, o crescimento natural apresentou oscilações, o que confirmava a dificuldade de se iniciar o processo de transição demográfica.
- (C) a partir do final do século XX, o crescimento natural da população tornou-se mais acelerado, dando início à fase final da transição demográfica.
- (D) por volta da década de 1960, a taxa de natalidade acompanhou o ritmo de queda da taxa de mortalidade devido à implementação de políticas públicas de caráter natalista.
- (E) entre as décadas de 1960 e 1980, o processo de urbanização e a ampliação dos sistemas de comunicação em massa contribuíram para o início de uma nova fase da transição demográfica.

24. Em 1998, o Brasil foi um dos países pioneiros ao adaptar e calcular um IDH subnacional para todos os municípios brasileiros, com dados do Censo Demográfico, criando o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). (http://atlasbrasil.org.br/2013/data/rawData/publicacao_atlas_rm_pt.pdf)

Um dos pontos positivos do IDHM é o fato de ele

- (A) destacar com nitidez as diferenças de condições socioeconômicas e culturais entre a população urbana daquelas encontradas na população rural.
- (B) ter se tornado uma medida nacional para estabelecer as condições de vida dos brasileiros, embora seja obtido após a divulgação dos dados do IDH mundial fornecido pela ONU.
- (C) popularizar o conceito de desenvolvimento centrado nas pessoas, e não na visão de que o desenvolvimento se limita a crescimento econômico e ao PIB.
- (D) levar em conta duas das principais dimensões da vida humana: a saúde e a educação, embora estes dois elementos não sejam comparáveis entre as regiões brasileiras.
- (E) refletir os avanços socioeconômicos da população, fato que indica a persistente redução das diferenças regionais observadas no país há décadas.

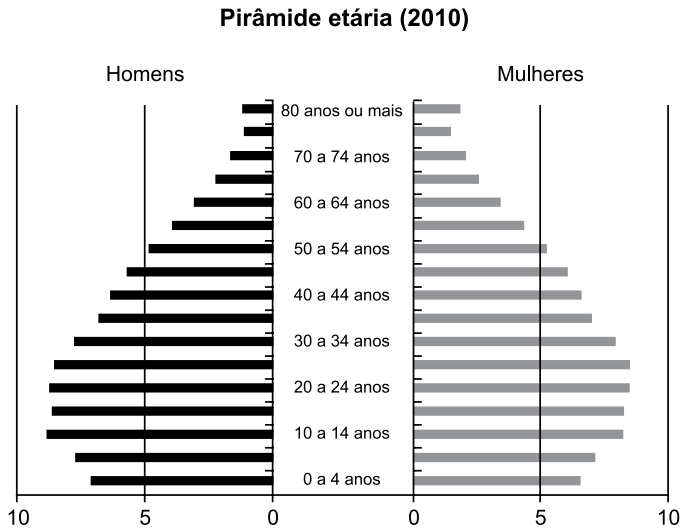
25. Para promover a industrialização, a partir dos anos de 1960, o Estado adotou várias ações importantes, dentre as quais:

- (A) a criação e a ampliação das infraestruturas em distritos industriais em várias regiões do Brasil.
- (B) a abertura do mercado brasileiro a produtos estrangeiros para incentivar a produtividade nacional.
- (C) a implementação de tecnopolos para a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias.
- (D) o incentivo aos movimentos sindicais para a implementação de políticas salariais.
- (E) a criação de políticas de privatização de ramos industriais ligados aos bens de consumo.

26. Segundo Théry e Mello-Théry (2018), as propriedades agrárias muito grandes (mais de 500 ha) e as muito pequenas (menos de 1 ha) ocupam zonas distintas no Brasil. Para os autores, são exemplos de áreas de concentração de propriedades muito grandes e muito pequenas, respectivamente:

- (A) Amazonas e Santa Catarina.
- (B) Mato Grosso e Agreste pernambucano.
- (C) Bahia e Triângulo Mineiro.
- (D) Goiás e Campanha Gaúcha.
- (E) Pará e São Paulo.

27. Observe o gráfico.



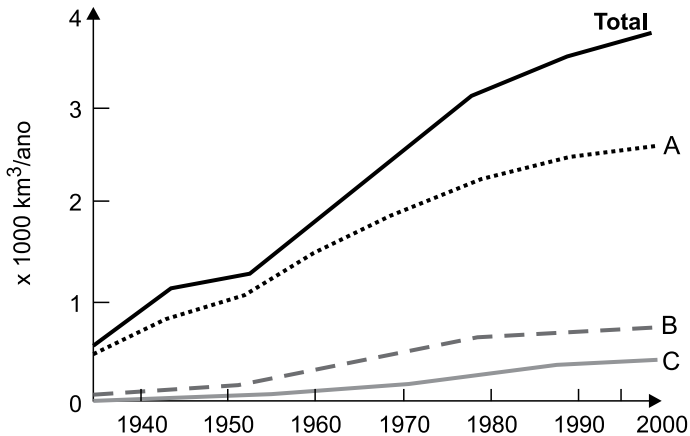
©HT/NAMT 2018 Fonte: IBGE, 2010b.

(H. Théry e N. A. Mello-Théry. *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*. São Paulo: Edusp, 2018. Adaptado)

Considerando as transformações recentes na pirâmide etária brasileira, uma das suas consequências é

- (A) o estímulo à produtividade da mão de obra formal.
- (B) a recomposição da população economicamente ativa.
- (C) o aumento da população absoluta do país.
- (D) a pressão sobre o sistema de proteção social.
- (E) a adoção de políticas restritivas à natalidade.

28. Observe a figura que representa o uso mundial de água por três setores entre 1940 a 2000.



(Ricardo Hirata. *Recursos Hídricos*. In: W. Teixeira. et al. (org.). *Decifrando a Terra*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000. Adaptado)

Os totais indicados com as letras A, B e C representam, respectivamente, os consumos de água mundial pelos setores:

- (A) urbano, indústria e têxtil.
- (B) agricultura, silvicultura e plasticultura.
- (C) urbano, silvicultura e têxtil.
- (D) agricultura, indústria e urbano.
- (E) agricultura, urbano e indústria.

29. Região semiárida onde os totais anuais de precipitação, em diversos pontos, não ultrapassam os 400 mm anuais, marcada em sua paisagem por solos pedregosos com formas agressivas, como os campos de *inselbergs*, assim como por um regime intermitente da rede de drenagem.

(Jurandyr Luciano Sanches Ross (org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2001. Adaptado)

Essa região apresenta uma vegetação típica denominada

- (A) Caatinga.
- (B) Mata de Cocais.
- (C) Campos Sulinos.
- (D) Mata Atlântica.
- (E) Cerrado.

30. Observe o mapa temático.



(H. Théry e N. A. Mello-Théry. *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*. São Paulo: Edusp, 2018. Adaptado)

A cartografia destacada no mapa representa espacialmente

- (A) os fluxos migratórios observados nas últimas décadas.
- (B) as áreas de maior navegabilidade dos rios.
- (C) as regiões de planejamento e ordenamento territorial.
- (D) o sentido dos principais fluxos migratórios regionais.
- (E) os corredores de exportação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Na ocasião do encaminhamento de um cão para ser adotado como cão de guerra pelo Exército Brasileiro, o animal deverá ser submetido ao teste laboratorial de diagnóstico e apresentar resultado negativo no exame sorológico da doença
- (A) brucelose por *B. canis*.
 - (B) parvovirose.
 - (C) leishmaniose visceral canina.
 - (D) leptospirose.
 - (E) filariose.
32. Na etiopatogenia da leptospirose em equídeos, a manifestação clínica de iridociclite recidivante ou panofthalmia periódica, observada na fase crônica da doença, é atribuída à ocorrência de reação
- (A) de desgranulação de mastócitos.
 - (B) decorrente da produção de interferon.
 - (C) de hipersensibilidade desencadeada pela formação de imunocomplexos *in vivo*.
 - (D) de hipersensibilidade tardia.
 - (E) autoimune.
33. Os resíduos dos serviços de saúde contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade, são denominados resíduos químicos. Assinale a alternativa que apresenta um resíduo classificado nessa categoria.
- (A) Resíduos de gesso provenientes de serviços de assistência a saúde.
 - (B) Utensílios de vidro quebrados no laboratório.
 - (C) Resíduos provenientes de procedimentos cirúrgicos ou de estudos anatomopatológicos.
 - (D) Rejeitos contaminados com radionucleotídeos provenientes de laboratórios de análises clínicas.
 - (E) Efluentes de processadores de imagens (reveladores e fixadores).
34. Atualmente, o Serviço Veterinário do Brasil utiliza quatro síndromes configuradas no sistema estabelecido pelo Centro Panamericano de Febre Aftosa – PANAFTOSA. Assinale a alternativa que apresenta uma doença com diagnóstico diferencial disponível no Sistema Continental de Vigilância Epidemiológica – SivCont para as doenças-alvo da síndrome vesicular.
- (A) Encefalomielite equina venezuelana.
 - (B) Raiva.
 - (C) Doença de Aujeszky.
 - (D) Diarreia viral bovina.
 - (E) Encefalopatia espongiiforme bovina.
35. Assinale a alternativa que apresenta uma doença que requer notificação mensal de qualquer caso confirmado, conforme proposto pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento do Brasil.
- (A) Durina/sífilis (*Trypanosoma equiperdum*).
 - (B) Adenite equina/garrotilho.
 - (C) Encefalomielite equina leste.
 - (D) Anemia infecciosa equina.
 - (E) Mormo.
36. De acordo com as especificações dos gêneros alimentícios (artigos de classe I) adquiridos pela logística de subsistência do Exército Brasileiro, assinale a alternativa que indica um microrganismo pesquisado em que a expressão dos resultados é relatada por presença ou ausência.
- (A) *Salmonella* sp.
 - (B) Estafilococos coagulase positivo.
 - (C) Coliformes a 45 °C.
 - (D) Clostrídio sulfito redutor a 46 °C.
 - (E) *Bacillus cereus*.
37. O transporte internacional de agentes infecciosos e material biológico deve ser realizado segundo as normas de segurança específicas de órgãos como a *International Air Transport Association* (IATA). As substâncias incluídas na categoria A da IATA são as do tipo infectantes cuja exposição durante o transporte pode causar incapacidade permanente, doença fatal ou risco de morte em humanos e animais.
- Assinale a alternativa que indica um microrganismo em que os exemplares de sua cultura estão incluídos na categoria A da IATA.
- (A) *Staphylococcus aureus*.
 - (B) *Bacillus cereus*.
 - (C) *Burkholderia mallei*.
 - (D) *Salmonella* sp.
 - (E) *Clostridium perfringens*.
38. Nas organizações militares, quando da aquisição de equinos, por compra, a Comissão de Compra de Animais (CCA) exige a apresentação do resultado negativo em exames realizados há menos de sessenta dias da data da compra para as doenças:
- (A) brucelose e tuberculose.
 - (B) febre maculosa brasileira e febre do Nilo ocidental.
 - (C) encefalomielite equina leste, oeste e venezuelana.
 - (D) mormo e anemia infecciosa equina.
 - (E) garrotilho e leptospirose.

39. Em um projeto de soltura de primatas da fauna silvestre nativa, o tempo mínimo de quarentena estabelecido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, expresso em dias, é
- (A) 30.
 - (B) 20.
 - (C) 40.
 - (D) 10.
 - (E) 60.
40. O Manual de Alimentação das Forças Armadas estabelece que um bife porcionado na segunda-feira poderá ser armazenado a 4 °C e consumido até a(o) próxima(o)
- (A) terça-feira – (24h).
 - (B) sábado – (120h).
 - (C) sexta-feira – (96h).
 - (D) quinta-feira – (72h).
 - (E) quarta-feira – (48h).
41. Segundo o Regulamento de Segurança dos Alimentos das Forças Armadas, no tópico higiene das instalações, a periodicidade da limpeza do reservatório da água das instalações destinadas ao armazenamento e ao preparo de alimentos deve ser
- (A) semestral.
 - (B) semanal.
 - (C) quinzenal.
 - (D) trimestral.
 - (E) mensal.
42. O organismo geneticamente modificado que contém sequências de ADN/ARN de organismo doador ou receptor com alto risco de agravo à saúde humana e animal, porém com baixo ou moderado risco de disseminação e de causar efeitos adversos aos vegetais e ao meio ambiente, está incluído na classe de risco
- (A) 1.
 - (B) 2.
 - (C) 4.
 - (D) 5.
 - (E) 3.
- Considere as informações seguintes para responder às questões de números 43 a 47.
- Uma coudelaria mantém um plantel de equinos das raças Brasileira de Hipismo, Sela Belga, Holsteiner, Wurttemberg, Bretão, Percheron e Crioulos. A produção média anual de animais é de 150 equinos/ano. O plantel é constituído por 220 éguas, 20 garanhões e 160 potros e potrancas. O Serviço Veterinário do estabelecimento realiza um programa de vigilância epidemiológica e sanitária do rebanho que inclui: controle do trânsito de animais e de visitantes, quarentena de animais introduzidos no plantel, vacinações sistêmicas, exames sorológicos e parasitológicos periódicos, atendimento clínico dos animais que adoecem, necropsias e estabelecimento da causa da morte dos animais que vão a óbito. No ano de 2019, os registros existentes na instituição incluem: cólicas, 10 casos, dos quais dois vieram a óbito; leptospirose, oito casos; *L. interrogans*, sorovar Icterohaemorrhagiae; todos os animais foram tratados com estreptomina, não houve nenhum óbito, contudo destaque-se que dois desses animais já haviam apresentado resultado positivo no teste de soroaglutinação microscópica para leptospirose no ano de 2018; brucelose, um garanhão com lesão na cernelha, sorologia positiva e isolamento de *B. abortus* por cultivo, o animal foi submetido a eutanásia. As éguas reprodutoras são mantidas em duas áreas distintas da propriedade, retiro A (n = 80), retiro B (n = 140). A distribuição dos casos de cólica nas éguas foi: retiro A (n = 8); retiro B (n = 2).
43. Assinale a alternativa que indica a morbidade dos casos de cólica no rebanho no ano de 2019.
- (A) 45,4/1000.
 - (B) 5/1000.
 - (C) 25/1000.
 - (D) 14,2/1000.
 - (E) 9/1000.
44. Assinale a alternativa que indica a letalidade dos casos de cólica no rebanho no ano de 2019.
- (A) 25/1000.
 - (B) 200/1000.
 - (C) 5/1000.
 - (D) 9/1000.
 - (E) 14,2/1000.
45. Assinale a alternativa que indica a incidência de leptospirose no rebanho no ano de 2019.
- (A) 20/1000.
 - (B) 42,8/1000.
 - (C) 15/1000.
 - (D) 27,2/1000.
 - (E) 5/1000.

46. Assinale a alternativa que indica a mortalidade pelas três afecções registradas no rebanho no ano de 2019.
- (A) 7,5/1000.
 (B) 5/1000.
 (C) 13,6/1000.
 (D) 14,2/1000.
 (E) 9/1000.
47. Assinale a alternativa que apresenta o número esperado de casos de cólica nas éguas do retiro B, considerando-se como verdadeira a hipótese que admite a ausência de associação entre o número de casos de cólica e o respectivo retiro.
- (A) $\frac{80 \times 10}{220}$
 (B) $\frac{140 \times 210}{220}$
 (C) $\frac{83 + 138}{220}$
 (D) $\frac{140 \times 10}{220}$
 (E) $\frac{80 \times 210}{220}$
48. As estereotipias são comportamentos repetitivos, invariáveis e sem função ou objetivo óbvio. Considerando as cinco liberdades estabelecidas pelo *Farm Welfare Animal Council*, necessárias para garantir o bem-estar animal, assinale a alternativa que indica a liberdade comprometida que está associada a estereotipia locomotora em que um equino, livre de alteração neurológica, permanece em uma rota circular, por longos períodos, no espaço de confinamento.
- (A) Doença.
 (B) Dor.
 (C) Nutricional.
 (D) Expressão do comportamento natural.
 (E) Injúria.
49. Um muar apresentando quadro clínico de caquexia, hipertrofia dos linfonodos submandibulares, drenagem nasal, estertores respiratórios e apatia teve o diagnóstico de suspeição de mormo, que foi confirmado com isolamento da *B. mallei* de swab nasal e punção aspirativa de linfonodo. A conduta estabelecida pela legislação brasileira consiste em eutanásia, enterro do cadáver e desinfecção das instalações e fômites.
- Assinale a alternativa que indica um procedimento permitido, no Brasil, para a realização da eutanásia do animal.
- (A) Insensibilização elétrica seguida de exsanguinação.
 (B) Anestesia geral prévia seguida de cloreto de potássio.
 (C) Embolia gasosa.
 (D) Secção da medula espinhal após a anestesia geral.
 (E) Inalação de gás carbônico.
50. Assinale a alternativa que indica uma espécie passível de controle por órgãos de governo da Saúde, da Agricultura e do Meio Ambiente, sem a necessidade de autorização por parte do IBAMA.
- (A) *Desmodus rotundus* em regiões que não apresentam risco de ocorrência da raiva.
 (B) Espécies introduzidas em um ecossistema.
 (C) Aves migratórias neoárticas.
 (D) Roedores sinantrópicos silvestres.
 (E) Quirópteros em áreas urbanas e periurbanas.
51. Os fármacos anti-inflamatórios são comumente empregados no tratamento das enfermidades dos equinos e caninos. Entre os anti-inflamatórios não esteroidais, podem ser listados:
- (A) cetoprofeno, flunixin meglumine e fenilbutazona.
 (B) diclofenaco sódico, ácidoacetilsalicílico e flumetasona.
 (C) dipirona sódica, diclofenaco potássico e triancinolona.
 (D) firocoxibe, meloxicam e betametasona.
 (E) dimetilsulfóxido, piroxicam e dexametasona.

52. Os antimicrobianos podem ser classificados quanto ao espectro de ação, ao tipo de atividade antimicrobiana, ao grupo químico a que pertencem e ao mecanismo de ação. Assim, sobre a adequada correlação do grupo farmacológico e do mecanismo de ação, é correto afirmar que
- (A) as lincosaminas interferem com a síntese de RNA pela inibição da RNA polimerase.
 - (B) as tetraciclinas liberam compostos tóxicos e radicais livres que atuam no DNA, impedindo a síntese enzimática.
 - (C) os betalactâmicos interferem com a síntese do peptidoglicano, responsável pela integridade da parede celular.
 - (D) os aminoglicosídeos inibem a síntese do ácido fólico, necessário para a síntese dos ácidos nucleicos.
 - (E) os macrolídeos interagem com a molécula de polisacarídeo da membrana externa, causando aumento de permeabilidade e ruptura celular.
53. O aldicarb, produto carbamato de alta toxicidade, é vendido ilegalmente como raticida. Seu mecanismo de ação e seu rápido efeito se justificam por
- (A) estimular a acetilcolinesterase na fenda pré-sináptica causando estimulação excessiva dos receptores nicotínicos.
 - (B) inibir a noradrenalina da fenda pré-sináptica causando estimulação excessiva dos receptores muscarínicos.
 - (C) estimular a acetilcolina nas sinapses colinérgicas causando estimulação excessiva dos receptores muscarínicos e nicotínicos.
 - (D) inibir a noradrenalina nas sinapses colinérgicas causando estimulação excessiva dos receptores nicotínicos.
 - (E) inibir a acetilcolinesterase nas sinapses colinérgicas causando estimulação excessiva dos receptores muscarínicos e nicotínicos.
54. As sinusites são afecções que comumente acometem os equinos. Por serem infecções persistentes ou recidivantes, cuidados no estabelecimento do diagnóstico e determinação do tratamento são importantes. Assim, é correto afirmar sobre a sinusite em equinos:
- (A) o exame radiográfico é necessário para o diagnóstico de sinusite causada por infecção apical, e pode ser complementado por sinuscopia.
 - (B) as infecções são classificadas como primárias (infecções próprias dos seios), secundárias (de origem dentária) ou terciárias (de origem neoplásica).
 - (C) a antibioticoterapia de amplo espectro é o tratamento de escolha para as sinusites secundárias às afecções dentárias.
 - (D) os hematomas paranasais maxilares são comuns para a espécie e representam importante parcela da manutenção do foco de infecção.
 - (E) a rinoscopia é necessária para o diagnóstico das fístulas orosinusais, grave complicação das sinusites secundárias.
55. A síndrome do navicular é caracterizada por claudicação persistente, de impacto e de baixa intensidade, que acomete com frequência os cavalos de trabalho ou esporte. Suas características clínicas e de exames complementares são bem estabelecidas, sendo adequado afirmar que
- (A) o tratamento cirúrgico se baseia na tenotomia do flexor digital profundo, por aliviar a tensão sobre o navicular e permitir o controle da dor.
 - (B) animais acometidos podem se beneficiar com o uso de ferraduras fechadas de barra reta ou ovais, assim como de palmilhas com elevação dos talões.
 - (C) a ultrassonografia se volta à identificação de lesões da face extensora do navicular, enquanto a ressonância magnética ao diagnóstico de lesões flexoras.
 - (D) a claudicação responde pouco ao bloqueio anestésico dos nervos digitais palmares, e muito ao bloqueio anestésico dos nervos palmares.
 - (E) a lesão pode ser confirmada pelo exame radiográfico dos cascos, e a identificação de lesões é suficiente para justificar a claudicação.
56. O tratamento da dor é frequentemente indicado para o período pós-operatório imediato de cães. Diversos grupos de fármacos podem ser empregados para esse fim, com vantagens e efeitos colaterais a serem identificados. Sobre isso, assinale a alternativa correta.
- (A) A gabapentina é um anticonvulsivante que causa intensa sedação e analgesia visceral.
 - (B) Os anti-inflamatórios esteroidais são analgésicos potentes e causam intensa sonolência.
 - (C) Os agonistas alfa-2-adrenérgicos causam discreta sedação e intensa analgesia musculoesquelética.
 - (D) Os anti-inflamatórios não esteroidais seletivos para ciclooxigenase-2 causam analgesia sem causar sedação.
 - (E) Os opioides são analgésicos potentes, com ação duradoura, e não causam sonolência.
57. A infecção cirúrgica é determinada por intensidade e tipo de contaminação, técnica cirúrgica e anestésica empregadas e resistência do hospedeiro. Para a prevenção da infecção cirúrgica no período **intraoperatório**, indica(m)-se:
- (A) menor duração do ato operatório.
 - (B) adequada profilaxia antimicrobiana.
 - (C) melhor proteção e curativo da ferida cirúrgica.
 - (D) controle da esterilização do material cirúrgico.
 - (E) adequada antisepsia das mãos e antebraços da equipe cirúrgica.

- 58.** O encarceramento inguinoescrotal é uma alteração de destaque entre as afecções cirúrgicas do intestino delgado dos equinos. Considerando medidas diagnósticas e terapêuticas dos encarceramentos inguinoescrotais, é correto dizer que o diagnóstico pode ser firmado
- pela palpação escrotal, assim como a redução da herniação pode ser feita por palpação transretal.
 - por palpação transretal, e a enterectomia e enteroanastomose podem ser feitas por celiotomia ou laparotomia.
 - por ultrassonografia escrotal, e a enterectomia e a enteroanastomose são obrigatórias.
 - pela auscultação escrotal, e a laparotomia pelo flanco deve ser feita com ou sem enterectomia e enteroanastomose.
 - por ultrassonografia abdominal, e a celiotomia parainguinal é o acesso de escolha.
- 59.** Os equinos são classificados como monogástricos de ceco funcional, caracterizados por pequeno compartimento gástrico, longo intestino delgado, além de longo e calibroso intestino grosso. Considerando os cuidados nutricionais para a espécie, em busca da saúde digestiva, é correto afirmar que os equinos devem ser alimentados com
- gramíneas (3% a 4% do peso vivo ao dia em matéria seca), além de concentrado em menor proporção (2% do peso vivo em matéria seca).
 - concentrado (2% a 3% do peso vivo ao dia em matéria seca), além de leguminosas em menor proporção (1% do peso vivo em matéria seca).
 - leguminosas (2% a 3% do peso vivo ao dia em matéria seca), além de gramíneas em menor proporção (3% do peso vivo em matéria seca).
 - leguminosas (3% a 4% do peso vivo ao dia em matéria seca), além de gramíneas em menor proporção (2% do peso vivo em matéria seca).
 - gramíneas (2% a 3% do peso vivo ao dia em matéria seca), além de concentrado em menor proporção (1% do peso vivo em matéria seca).
- 60.** Os cães, assim como outras espécies, podem apresentar sinais de deficiências vitamínicas e minerais. Assinale a alternativa que aponta a hipovitaminose e o seu sinal clínico correspondente na espécie canina.
- A deficiência de vitamina B1 (tiamina) provoca nictalopia (cegueira noturna) e xeroftalmia (ressecamento patológico da conjuntiva e da córnea).
 - A deficiência de vitamina A provoca doença degenerativa do músculo esquelético associada a fraqueza muscular.
 - A deficiência de vitamina D provoca osteoporose, osteomalácia e raquitismo.
 - A deficiência de vitamina B12 provoca dermatite descamativa, erosões cutâneas e alopecia.
 - A deficiência de vitamina E provoca encefalopatia progressiva, principalmente do cérebro, por *deficit* de energia e síntese de neurotransmissores.
- 61.** O sistema reprodutor das éguas é foco de alterações que provocam sinais clínicos locais ou sistêmicos. Como exemplo, o tumor das células da granulosa pode ser causa de infertilidade, além de provocar diversos sinais clínicos não reprodutivos. Sobre o diagnóstico, o tratamento ou o prognóstico dos tumores de células da granulosa em éguas, é correto dizer que podem
- ser diagnosticados pela presença de um único e grande corpo lúteo à ultrassonografia, e devem ser tratados com PGF2-alfa e ovariectomia unilateral.
 - provocar comportamento masculino, e a função reprodutiva é retomada apenas após ovariectomia unilateral com o tecido neoplásico.
 - causar sinais de cio persistentes, que cessam e se regularizam após tratamento com prostaglandina F2-alfa (PGF2-alfa).
 - provocar anestro, que cessa após tratamento com hormônio gonadotrófico e hormônio luteinizante.
 - ser diagnosticados pela presença de múltiplos corpos lúteos à ultrassonografia, e devem ser tratados por ovariectomia bilateral.
- 62.** O cuidado com o potro neonato é fundamental para garantir sua saúde nessa fase de desafios fisiológicos e de exposição a agentes infecciosos. Com relação ao primeiro dia de vida de um potro, este, como normalidade,
- deve apresentar hematócrito e concentração de hemoglobina maior que a dos animais adultos e os regularizar até completar o 1º mês de vida.
 - pode eliminar urina pelo umbigo até 8 horas após o nascimento, e o úraco deve se fechar por completo em até 12 horas.
 - deve urinar de 3 a 4 vezes nas primeiras 12 horas de vida, e 3 a 4 vezes ao dia até completar a primeira semana.
 - deve se levantar em 60 minutos, mamar em até duas horas e eliminar o mecônio em torno de 4 horas após o nascimento.
 - deve apresentar contagem de leucócitos inferior à dos animais adultos, apresentando as mesmas proporções celulares quanto aos diferentes leucócitos.
- 63.** A citologia vaginal é ferramenta importante para o controle do ciclo estral de cadelas. Diferentes tipos celulares podem ser identificados, permitindo determinar a fase do ciclo em que a fêmea canina se encontra. Dessa maneira, pode-se correlacionar a predominância de células
- parabasais à fase de ovulação.
 - superficiais à fase de estro.
 - anucleadas à fase de diestro.
 - picnóticas à fase de proestro.
 - intermediárias à fase de anestro.

- 64.** O tumor venéreo transmissível dos cães foi mencionado inicialmente há mais de 200 anos, e descrito em detalhes por Sticker em 1904. Considerando as características dessa neoplasia em cães, assinale a alternativa correta.
- (A) Tem predominância genital em machos, e a visceral em fêmeas.
- (B) Acomete com maior frequência os animais idosos, assim como outras neoplasias.
- (C) Sua alta vascularização impede a punção aspirativa para fins diagnósticos.
- (D) Caracteriza-se por células neoplásicas pequenas e fusiformes.
- (E) Tem aspecto proliferativo e friável e sangra com facilidade.
- 65.** Segundo as normas para inspeção de alimentos e bromatologia (NIAB), apresentadas na Portaria nº 02-D Log, de 16 de outubro de 2008, o método de “fumigação” se refere ao tratamento
- (A) por imersão em um agente químico em estado líquido, visando à eliminação de parasitas.
- (B) fitossanitário por agente sólido e granulado, visando à eliminação de parasitas.
- (C) quarentenário com um agente químico em estado gasoso, visando à eliminação de pragas.
- (D) em câmara específica por radiação ultravioleta, visando à destruição de pragas.
- (E) térmico e químico em estado gasoso, visando à eliminação de bactérias patogênicas.
- 66.** Considerando os princípios nutricionais apontados na Portaria Normativa nº 219/MD, de 12 de fevereiro de 2010, que aprova o Manual de alimentação das forças armadas, pode-se afirmar:
- (A) entre os macronutrientes, estão as proteínas, que desempenham funções essenciais na regeneração tecidual, no crescimento, na produção de enzimas e na função imunológica.
- (B) entre os macronutrientes, estão as vitaminas lipossolúveis, divididas em A, D, E e K, que o organismo não sintetiza e devem ser oriundas dos alimentos.
- (C) entre os micronutrientes, estão os carboidratos, com função principal de produzir energia ao organismo, especialmente ao sistema nervoso central.
- (D) entre os micronutrientes, estão os lipídeos, que constituem matéria-prima para o sistema nervoso e para a formação de hormônios, não podendo ser excluídos das dietas.
- (E) entre os micronutrientes, estão as vitaminas hidrossolúveis, armazenadas em grande quantidade no organismo e que requerem reposição periódica alimentar.
- 67.** De acordo com a Portaria nº 006, de 22 de julho de 2013, que aprova as normas para controle de equinos no Exército Brasileiro, é correto afirmar que, na aquisição de equinos pela Comissão de Compra de Animais (CCA), o animal deverá atender, entre outros, ao seguinte requisito básico:
- (A) ter entre 1,45 m e 1,55 m de altura.
- (B) ser dócil e cabrestado para que possa ser domado.
- (C) ser castrado, se macho, exceto os destinados à reprodução.
- (D) ter de 5 a 10 anos de idade.
- (E) ser capaz de andar, trotar, marchar e galopar.
- 68.** Testes imunodiagnósticos se baseiam na especificidade da resposta imune para detectar anticorpos, antígenos ou linfócitos; permitem detectar infecções, alergias e até mesmo neoplasias. Sobre os testes imunodiagnósticos, assinale a alternativa correta.
- (A) Na imunodifusão em gel de ágar, avalia-se a difusão dos anticorpos até os antígenos depositados no fundo do tubo de ensaio.
- (B) O teste de ELISA se baseia na migração de anticorpos em direção aos antígenos, em placa, formando linhas de precipitação lidas como resultado positivo.
- (C) Na soroneutralização, avalia-se a concentração de anticorpos necessária para neutralizar bactérias, fungos e eventualmente vírus.
- (D) Na soroaglutinação rápida em placa, avalia-se a flocculação formada pelo complexo antígeno-anticorpo sobre lâmina de vidro.
- (E) Na inibição da hemaglutinação, determina-se a concentração de leucócitos capazes de reagir com antígenos e induzir a aglutinação de hemácias.
- 69.** Com relação à leishmaniose visceral canina, os testes recomendados para triagem e diagnóstico, respectivamente, são:
- (A) ELISA e fixação de complemento.
- (B) soroaglutinação e teste imunocromatográfico.
- (C) imunofluorescência indireta e soroaglutinação.
- (D) fixação de complemento e imunodifusão em placa.
- (E) teste imunocromatográfico e ELISA.
- 70.** Ao montar um programa de vacinação voltado a um plantel de equinos, deve-se levar em consideração que a
- (A) vacinação contra rinopneumonia é obrigatória para potros e exigida para emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA).
- (B) vacinação contra o tétano não é obrigatória, mas deve ser realizada pela alta susceptibilidade da espécie equina à doença.
- (C) vacina contra influenza equina é pouco efetiva para a espécie, e seus efeitos adversos contraindicam o seu uso.
- (D) vacina contra adenite equina (garrotilho) é indicada para animais adultos, principal faixa etária acometida pela doença.
- (E) vacinação contra raiva não é obrigatória, porém é limitante para o transporte de equinos para eventos com aglomerações.

